

Um Povo do Reino

Semana 3 - “Povo da Paz”

6/8 de maio de 2022

Anúncios

- Feliz Dia das Mães
- Brunch Feminino | Sábado, 21 de maio às 10h30 (Amizade. Transparência. Diversão.) Inscreva-se hoje se quiser.
- Assine o B4 semanalmente | b4church.org/weekly
- Flores no saguão da igreja
- Construa um buquê para alguém, com palavras de carinho para quem quer que seja

Mensagem

Bem, se você esteve conosco nas últimas semanas, sabe que o pastor Alex lançou uma nova série excelente, falando sobre como é ser povo do reino.

Eu gosto o que ele disse na semana 1, quando ele disse que “Se estamos seguindo o rei Jesus, então nos tornamos cidadãos de Seu reino.”

E se somos cidadãos de um reino diferente, então existem características nossas, como pessoas, que são **DISTINTOS** de outros reinos.

E o objetivo desta série é falar, olhar e se apoiar naqueles distinções. Então, a cada semana estamos analisando o que significa **VIVER** como pessoas do reino e especificamente como:

- Pessoas de amor.
- Povo de paz.
- Pessoas de poder.
- Pessoas de justiça.
- Pessoas de liberdade
- E pessoas de verdade.

Mas não é como o mundo define amor, ou paz, ou poder... mas como **JESUS** define justiça ou liberdade ou verdade, afinal, é o reino **DELE** e **ELE** define o que essas coisas significam. E nossa responsabilidade é observar o que **ELE** diz sobre cada uma dessas coisas. Agora, ao começarmos a mensagem de hoje, tenho uma pequena confissão.

E não estou simplesmente confessando algo que fiz, mas algo que é uma tendência de pessoas como eu, em posições como a minha. Este é um problema para os pastores.

Veja, meu desejo número um é que o resultado do que eu faço com minha vida seja que mais pessoas amariam Jesus, e que as pessoas que já amam Jesus o amariam mais. E a maneira como faço isso é ajudando as pessoas a verem como Jesus é maravilhoso, ou como Jesus resolve certas tensões em nossa vida, ou como Jesus cumpre as promessas que ele nos fez.

A lógica é simples. Se eu puder fazer você ver Jesus, ou ver como Jesus pode **ENCONTRAR** você de uma maneira prática, **ENTÃO**, talvez você se apaixone por Jesus. Isso faz sentido, certo? Vocês entendem?

Mas é aqui que isso se torna problemático. Porque vivemos em uma cultura ALTAMENTE orientada para o consumidor - como nunca visto antes - há a capacidade de mercantilizar Jesus. A inclinação é escorregadia. A cultura ocidental está focada no consumidor, ou no cliente, obtendo o que deseja querer. Ter suas necessidades atendidas.

Muito rapidamente, a mensagem de Jesus pode se tornar esta apresentação desequilibrada sobre como Jesus simplesmente lhe dá tudo o que você está procurando e muito mais.

- Você precisa de alegria? Jesus lhe dará alegria.
- Seus relacionamentos estão num espiral? Jesus pode consertar esses relacionamentos.
- Você está lutando com a insegurança? Jesus pode torná-lo confiante.
- Você precisa de propósito e significado? Jesus pode lhe dar isso.
- Eu poderia continuar, mas vocês entendem, né?
- Agora, não estou dizendo que essas coisas não são verdadeiras. Eles certamente SÃO verdadeiros.

Mas meu desejo de que você ame a Jesus e a orientação de nossa sociedade em torno do consumismo resulta numa apresentação desigual do caminho de Jesus. O que significa que, em muitos casos, podemos estar perdendo TODA a verdade. E a ideia que estamos analisando hoje é um excelente exemplo disso.

- Deixe-me explicar.

Uma das palavras número um associadas a Jesus é a palavra: PAZ. Isaías se referiu ao Messias como o “PRÍNCIPE da Paz”. No seu nascimento a mensagem era: “PAZ na terra e boa vontade para com os homens”

O Evangelho é referido como “o Evangelho da Paz” Jesus disse a seus discípulos em João 14: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou”. E alguns capítulos depois, ele disse: “Eu lhes disse essas coisas, para que em mim vocês tenham Paz.”

Repetidamente, vemos que a mensagem da PAZ é central para a missão e mensagem de Jesus. Portanto, não é um exagero intelectual ou ideológico dizer que, como pessoas do reino, devemos também ser, povo da paz. Jesus, e seu caminho, está claramente ligado à paz.

MAS, (e é aqui que isso se torna um desafio), por causa de nossa orientação social e das muitas vezes nos aproximamos de Jesus, temos uma compreensão desigual do que significa ser Povo da paz. Quero que vocês olhem para essa frase e considerem o que ela significa para você: “Pessoas de paz”. O que vem à mente?

- Está calmo em meio à tempestade?
- É a diminuição da ansiedade em um mundo de pressão crescente?
- É tranquilidade da alma durante o caos externo?
- Você acha que Jesus quer que sejamos esse tipo de pessoa?
- Ele quer isso para você?
- Sim. Eu acredito que ele quer isso.

Acho que um dos maiores exemplos do poder de Jesus é a paz que seus seguidores têm em meio às provações.

• Ilustração: Garrett/iCU

Tive uma conversa desafiadora com um amigo muito próximo que não é seguidor de Jesus. Ele passou sua carreira em uma unidade UTI, observando as pessoas navegarem pelos lugares mais horríveis e desafios e, na maioria das vezes, finais trágicos da vida. Um dia ele veio e disse: “É interessante. Eu vejo dois tipos de cristãos no UTI. Eu vejo alguns que têm paz genuína. Há uma calma sobre eles que é difícil de explicar. Mas ENTÃO, há alguns que afirmam ser cristãos, mas eles navegam pelas coisas que não parecem diferentes de qualquer outras pessoas que vemos.”

Não há necessidade de elaborar mais sobre nossa conversa depois disso, porque o importante é, ele poderia ver a diferença. Povo de paz. É um grande exemplo do poder de Jesus. MAS. Se isso é tudo o que entendemos, então nossa compreensão é, na melhor das hipóteses, desequilibrada.

Dizer que isso é o que "povo da paz" significa seria como dizer a um professor de cálculo que você entende matemática depois de fazer álgebra 2º grau.

• Faz parte, mas não é tudo. Nem um pouco. Ter calma na tempestade, Ser menos ansioso sob pressão, Experimentando tranquilidade, Isso é o básico do que significa ser um povo de paz. Eu quero isso para você? Eu quero isso para mim? Claro que eu quero!

Como uma pessoa que luta e luta regularmente com a ansiedade, não estou minimizando esse aspecto do que pessoas de paz significam, de JEITO NENHUM. Mas Jesus leva nossa compreensão dessa ideia muito mais longe do que costumamos considerar.

Deixe-me mostrar-lhe algo. Jesus, em Mateus capítulo 5, nos dá o sermão mais significativo que lemos no evangelho. Esta é a peça central, o prato principal, como queira, da vida e ministério de Jesus. E ele COMEÇA de uma forma muito interessante. Ele começa apelando para algo que todos desejam. Todos nós queremos ser abençoados. Todos nós esperamos viver uma vida que tenha evidências da bênção de Deus, do favor de Deus sobre nós.

- Então Jesus começa falando sobre o caminho para a bênção. Mas quando ele começa a falar, ele interrompe o pensamento deles. Ele diz que aqueles que são abençoados são pobres de espírito.
- Aqueles que choram.
- Aqueles que são mansos.
- Aqueles que têm fome e sede de justiça.
- Aqueles que são misericordiosos
- Aqueles que são puros de coração.
- E então, no versículo 9, ele diz isso:

Mateus 5:9

Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus.

Os FEITORES DA PAZ. Aqueles que FAZEM a paz. Não apenas recebem ou experimentam a paz, mas aqueles que FAZEM a paz, serão chamados, filhos de Deus. Acho importante entendermos que Jesus falou essas palavras no meio de uma cultura que pensava o contrário. Ele as falou para uma humanidade que acreditava no contrário.

- Bem-aventurados os que têm alegria, não os que choram.
- Bem-aventurados os fortes.
- Aqueles que pegam o que querem,
- Aqueles que têm poder sobre os outros.
- Aqueles que conseguem o que querem.

Pacificação? Acho importante reconhecer isso ao fazer isso e incluir a chamada para pacificação nesta lista, Jesus identifica algo sobre o coração humano e a mente humana não vem naturalmente, não para a maioria de nós.

- Deixe-me dar um exemplo simples.

Quero mostrar-lhe algumas imagens e quero que faça um balanço das suas emoções. Como essas imagens fazem você se sentir:

Imagem da Ucrânia #1

Imagem da Ucrânia #2

Imagem da Ucrânia #3

Não responda em voz alta, mas o que você sente quando vê isso? E uma segunda pergunta, o que você quer fazer a respeito? Vemos imagens como essa há algum tempo, então talvez sua primeira resposta a isso mudou, mas sei como me senti quando essas imagens começaram a surgir.

Senti raiva e acho que foi uma raiva justa, mas essa raiva cresceu. E à medida que crescia, preciso confessar que a ideia de pacificação não estava em nenhum lugar, eu escolhi um lado e eu queria comprar uma passagem de avião e entrar na guerra. Eu não estava interessado em fazer a paz. Meu instinto foi tomar um lado e erradicar - pelo menos erradicar uma determinada pessoa. Por que?

Porque essa é nossa inclinação natural. Foi só na semana passada, durante algum tempo longe, que meu coração doeu por uma paz real. Eu estava sentado sozinho e comecei a pensar sobre o que seria necessário e o que seria como, ver a paz REAL. Nenhum lado ganha. Nem todos voltam aos seus limites. Mas paz REAL. Levei semanas para colocar minha cabeça e coração em torno disso de uma maneira que eu acho que reflete o coração de Jesus. E eu apenas ansiava, pela paz. Não para Putin cair morto. Mas pela paz. Para que INIMIZADE termine.

Agora, eu sei que acabei de usar os exemplos mais extremos para ilustrar essa ideia, mas reflete a realidade de como respondemos às escaramuças e conflitos que enfrentamos em todos os lugares. Conflito e animosidade não são reservados para o campo de batalha, são? E não estou falando apenas de notícias ou política aqui. Existe nos locais de trabalho. Existe em equipes esportivas. Existe à margem dos esportes juvenis. Existe nas famílias. Existe ATÉ nas Igrejas. Eu sei. Chocante.

E somos constantemente desafiados a escolher um lado. Você está do lado de quem? De que lado você está? Você pode escolher um. Se você não escolher um, se não fizer sua declaração, então você é mole. Mas Jesus não disse: “Bem-aventurados aqueles que escolhem a equipe vencedora”. Ele disse “Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus”. Veja, o que Jesus faz aqui é nos chamar para CIMA. Ele nos chama para algo mais alto. Algo novo.

Ilustração: **Sounders** Na semana passada fiz algo que nunca pensei que faria. Torci pelos Seattle Sounders.

Eu sei eu sei. Mas se você conhece futebol, sabe por quê. Eles estavam jogando para ganhar o campeonato e se vencessem seria o primeira equipe da MLS para jogar na Copa do Mundo de Clubes da FIFA. E eles conseguiram. E celebrei a vitória moral com meu amigo Scott, que é um obstinado torcedor dos Sounders. E, então, eu mandei uma mensagem para ele e disse: “Para confirmar, estou oficialmente de volta a odiar s Sounders.”

Ao que ele respondeu: “Tudo bem”. Mas é sempre assim, não é? Há sempre a equipe azul versus a equipe vermelha. Equipe a versus equipe b. Mas então Jesus diz: “Você. Você está no time C” E nós ficamos tipo, “Eu nem sabia que a equipe C existia”. “Qual é o nosso mascote? De que cor são as nossas camisas? Temos um nome?” Na verdade, passei um tempo pensando nas respostas para essas perguntas, mas não vou revelar as respostas que eu inventei.

Mas você entendeu, certo? No trabalho... em sua família... com seus amigos... na arena política... em todos os lugares que estivermos pressionados a escolher um time, a vestir uma camisa, e neste belo momento Jesus diz:

“Oh, você está num time diferente.” Quero dizer, se fôssemos realmente forçar a analogia, o que Jesus diz... ah, e sei que disso não vai ser popular... o que Jesus diz, se você estiver em qualquer lugar no campo, você está vestindo LISTRAS. Se você quiser escolher uma equipe, a coisa mais próxima do que estou falando é equipe ZEBRA.

Você está no equipe do árbitro. Veja, Pacificar é uma direção TOTALMENTE nova para nossas vidas. É uma postura completamente diferente. E é reforçado por outras coisas que Jesus disse.

Como quando ele está orando em João 17, ele diz, sobre aqueles que o seguem, que nós “não somos deste mundo. Uma frase que ele usou em outros lugares também.

Equipe diferente. Propósito diferente. Cidadania diferente. Ou, um pouco mais tarde em Mateus 5, durante o sermão do monte, ele diz: “Você é o sal da terra... você é a luz do mundo.”

Isso PARECE indicar que existe a terra, existe o mundo e tudo o que há nele. E depois há o sal e a luz. Diferente. Papel diferente. Propósito diferente. PACIFICADORES.

Vou ficar firme na ideia de que este chamado para um novo propósito, uma nova perspectiva e entendimento foi o fundamento sobre o qual Paulo escreveu estas palavras em 2 Coríntios 5:

2 Coríntios 5:16-18

Portanto, de agora em diante, não consideramos ninguém de um ponto de vista mundano. Embora nós uma vez consideramos Cristo dessa maneira, não o fazemos mais. 17 Portanto, se alguém está em Cristo, é uma nova criação: O velho se foi, o novo está aqui! 18 Tudo isso vem de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação.

Não consideramos ninguém do ponto de vista mundano. O que significa que vejo os cenários polarizados de maneira diferente e me movo nesses espaços unicamente.

NÓS. SOMOS. UMA PESSOA. DE. PAZ.

Agora, há boas e más notícias com isso. Aqui estão algumas das boas notícias. Para alguns de nós, lutamos para encontrar nosso ajuste na polaridade cada vez maior de nossa sociedade.

Ou talvez tenha sido em alguma política de escritório ou em uma briga de família. Algo parecido. E você tem sido reticente em escolher lados. Há uma razão para esses sentimentos. Você foi chamado para algo mais elevado. Algo diferente. E o que você está sentindo é uma confirmação do chamado único que temos como seguidores de Jesus.

E a jornada adiante não se encontra em descobrir qual lado está certo ou errado, mas em aprender como é viver como um pacificador.

A OUTRA boa notícia é para aqueles que talvez tenham observado o comportamento ou ouvido a retórica de certas pessoas que afirmam ser seguidores de Jesus, e você já se perguntou, 'é ESSE é o caminho de Jesus?'

É isso que eles estão fazendo? A maneira como eles estão fazendo isso? ISSO é Jesus? Você sabe do que estou falando, certo? Acho que agora você tem uma resposta.

Gosto desta citação de John Stott sobre pacificação.

“Não é de surpreender, portanto, que a bênção particular que associa com pacificadores é que “serão chamados filhos de Deus”. Pois eles estão procurando fazer o que seu Pai fez, amando as pessoas com seu amor”.

- John R. W. Stott

Essa é a boa notícia. Agora, as más notícias sobre a pacificação. Preparem-se!

Ninguém gosta dos árbitros. Certo? Sempre acusamos o árbitro de ser parcial, de ser contra nós. Na verdade, notei que algumas pessoas odeiam mais os árbitros do que a equipe adversária. Por que?

Porque nós exigimos, no fundo, que alguém escolha um lado. Então, quando você se tornar um pacificador, esteja preparado. Pacificação não significa que todos vão gostar de você.

A propósito, uma nota rápida sobre a pacificação.

Observe que é ativo - não é passivo. Não é manutenção da paz. É FAZER A paz. Acho que essa é uma distinção importante a ser feita.

Não estamos falando de ser a Suíça aqui. Não estamos falando em enfiar a cabeça na areia. Estamos falando de assumir uma postura e posição que NÃO é representada no mundo. E quando fizer isso, esteja preparado! Esteja preparado para todas as pessoas que virão, perguntando: “E ISSO?” Ou “E AQUILO?”

A perseguição faz parte da pacificação. Apenas olhe para Jesus. Ele é o pacificador definitivo, e você vê como as pessoas reagiram? Na verdade, eu diria isso. A pacificação ativa vai gerar resultados. O que quero dizer com isso?

Se você é pacificador no caminho de Jesus, isso significa que você está buscando o shalom de Deus. A plenitude de Deus. Você está fazendo algo ativamente para trazer a integridade DELE para um mundo quebrado.

O que SIGNIFICA que algumas pessoas serão atraídas pelo que você está fazendo, e como você está vivendo, e OUTRAS pessoas serão repelidas por isso.

Agora, se você está sempre sendo perseguido, provavelmente é porque você está sendo um idiota.

Mas se você NUNCA está sendo perseguido, pode ser porque você é mantendo a paz e não fazendo a paz. Você entende?

Ser uma pessoa de Jesus significa que você provavelmente NUNCA se encaixará nos rótulos criados pela cultura, porque não somos da cultura. Somos convidados por Jesus a subir acima...• estar fora de...ser DE outro reino. Como seguimos o exemplo de Jesus em um mundo que exige que escolhamos um lado?

Como podemos aceitar com alegria o custo da pacificação? Tudo o que precisamos fazer é olhar para o Evangelho. Para ver o que Jesus fez para nos levantar e nos mostrar a vida. A melhor maneira de você e eu sermos pacificadores é reconhecer a paz que foi feito conosco por meio de Jesus.

Quando você vê isso...Quando você olha para o custo, e o amor, a redenção, coloca o menor das escaramuças e guerras mais significativas em perspectiva, e nos mostra um caminho na frente. Por isso acho tão oportuno encerrarmos este culto com comunhão.

A expressão física demonstrativa de tudo o que foi feito POR nós, para LEMBRAR-NOS, que vivemos para ele.

Bênção:

Antes de dar a bênção... uma palavra sobre a Ucrânia... Temos respondido a todos os pedidos de assistência recebidos. Temos muitas pessoas com conexões com famílias que fugiram e que

precisaram de assistência financeira em sua jornada, e temos o compromisso de ajudar todos na maneira que podemos.

- Porque esse é o caminho de Jesus, amém? Que vocês sejam homens e mulheres que resistem à tentação de escolher lados. Que vocês possam subir acima. Que vocês não vejam mais como o mundo vê. E que vocês façam paz • Em nome de Jesus

Amén